ANEXO

1. Identificação da entidade

1.1. Designação: Lar Santa Estefânia

1.2. Sede: Largo Martins Sarmento, nº 50

1.3. Actividade: O Lar de Santa Estefânia é uma pessoa colectiva de direito privado, constitui-se sob a forma de associação e rege-se pelos seus estatutos que estão em conformidade com o regime jurídico das IPSS. A associação tem como objetivo principal a manutenção de um Lar de Infância e Juventude. Para concretização deste objectivo a Instituição mantém, além desta valência, duas Creches, dois estabelecimentos de educação pré-escolar, um ATL e outras actividades de carácter eminentemente social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), nos termos disposto do Decreto Lei 36-A/2011 e da Portaria nº 106/2011.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Instituição, e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 (data de transição para as NCRF-ESNL) encontram-se registados ao custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos aceites até àquela data, e deduzidos das respectivas depreciações. Na transição manteve-se a mensuração pelo custo. As depreciações foram calculadas de acordo com o método da linha recta e de acordo com o período de vida útil estimada para o grupo de bens.

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, em obediência ao regime do acréscimo.

3.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuadas estimativas e utilizados pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias escrituradas de gastos e rendimentos. As estimativas foram efectuadas tendo por base a melhor informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras. As estimativas e pressupostos mais relevantes formulados na preparação das demonstrações financeiras incluem a estimativa da vida útil dos bens, o diferimento de gastos e rendimentos ocorridos/obtidos no período de relato e a imputar a períodos seguintes.

4. Activos Fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis foram registados pelo método do custo, e apresentam a seguinte distribuição:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências/abates	Saldo final
Activos Fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	45.120,00			45.120,00
Edifícios e outras construções	1.500.184,34			1.500.184,34
Equipamento básico	279.959,41	3.785,54		283.744,95
Equipamento de transporte	94.649,00			94.649,00
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	113.243,85	2.887,85		116.131,70
Equipamentos Biológicos	0,00			0,00
Outros activos fixos tangíveis	7.897,00			7.897,00
Investimentos em curso	776.952,86			776.952,86
	2.818.306,77	**6.673,39**	**0,00**	**2.824.980,16**

As depreciações foram efectuadas de acordo com o método da linha recta e tendo por base o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, e distribuem-se da seguinte forma:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reduções/ Abates	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	796.411,99	28.651,49		825.063,48
Equipamento básico	255.288,88	7.643,96		262.932,84
Equipamento de transporte	87.649,50	3.499,75		91.149,25
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	107.015,69	4.989,42		112.005,11
Equipamento biológico				
Outros activos fixos tangíveis	4.131,42			4.131,42
	1.250.797,79	**44.784,62**	**0,00**	**1.295.582,41**

5. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo custo histórico e o método de custeio utilizado foi o FIFO.

Movimentos	Géneros Alimentares	Activos Biológicos	Mercadorias
Existência Inicial	1.110,49	775,37	10.366,05
Compras	132.161,43		8.753,54
Dev. Compras	2.202,54		
Reg. Existências	1.555,10		44,92
Existência Final	1.929,50	775,37	7.155,19
Gasto do Exercício	**130.694,98**	**0,00**	**12.009,32**

6. Rédito

Dos réditos registados em 31 de Dezembro de 2021 os que representam categorias significativas são os seguintes:

Rúbricas	Valor
Vendas	14.577,90
Prestações de Serviços	485.647,85
Subsídios	1.686.360,92
Doações	11.461,95
Juros	50,83

7. Subsídios e Outros Apoios

Os subsídios e doações recebidos pela Instituição distribuem-se da seguinte forma:

Rúbricas	Valor
Subsídios	
- Centro Distrital de Segurança Social	1.556.647,15
- IEFP	15.755,24
- Ministério da Educação	84.566,96
- Autarquia	28.757,82
- IAPMEI	633,75
Doações	
- Numerário	9.906,85
- Espécie	1.555,10

8. Instrumentos Financeiros

8.1. Caixa e Depósitos bancários

A rúbrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2021:

Rúbricas	Valor
Caixa	2.954,22
Depósitos à Ordem	128.501,24
Outros depósitos bancários	400.000,00

9. Benefícios dos empregados

Durante o ano de 2021 estiveram ao serviço do Lar de Santa Estefânia, em média, 110 trabalhadores.

10.Outras Informações

Nos fundos patrimoniais distribuem-se da seguinte forma:

Rúbricas	Valor
Fundos	46.381,61
Resultados Transitados	1.807.808,45
Outras variações nos fundos patrimoniais	
- Subsídios	145.787,86
- Doações	14.896,42

Guimarães, 15 de Março de 2022

Órgão de Administração

Contabilista Certificado